

A EMERGÊNCIA E A MANIFESTAÇÃO DAS CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE ELA OCORRE: UMA ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA

Felipe dos Santos Souza¹, Evelyn Cardinalli Machado², Wilson Vilela Medeiros Filho³

¹Universidade Estadual de Mato Grosso, UNEMAT, Cáceres, Brasil. ²Faculdade Morgana Potrich, FAMP, Mineiros, Brasil. ³Cirurgião Geral e Médico Intensivista da Unidade de Pronto Atendimento, UPA e Pronto Socorro Municipal, Barra do Garças, MT, Brasil.

Introdução: O conceito de emergência, segundo o Cambridge Dictionary (2019) descreve uma situação perigosa ou séria, como um acidente, que ocorre de maneira repentina ou inesperada e que, invariavelmente, necessita de uma ação rápida para evitar consequências prejudiciais. Nesse sentido, observa-se a necessidade de um estudo sistemático e comparativo entre as literaturas que tematizam as diversas situações-problemas que surgem no cenário da emergência. Intercorrências como Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), pacientes politraumatizados, Acidente Vascular Cerebral (AVC), abdômen agudo, dentre outras são quadros emergenciais corriqueiros em centros de saúde como: Unidade de Pronto Atendimento (UPA), prontos socorros, hospitais e ambulatórios de emergência. **Método:** analisou-se epistemologicamente trabalhos que estudassem dois pontos relevantes: (a) o que é uma situação de emergência e como identificá-la; (b) quais habilidades são imprescindíveis de serem desenvolvidas ao longo da graduação do curso de Medicina para que os profissionais de todas as áreas estejam preparados nesses locais de atuação médica. Utilizou-se para isso, um recorte de trabalhos científicos dos bancos de dados PUBMED, SCIELO e Google Acadêmico com amplitude nacional e internacional, realizado por médicos pesquisadores que correlacionaram os estudos teóricos em emergência com a prática das atividades (aulas simuladas ou em ambulatórios) nos primeiros semestres da graduação. **Resultados:** a revisão bibliográfica possibilitou um panorama que abrangesse o conceito de emergência com a sua operabilidade, caracterizando contextos específicos e inerentes às ações emergenciais. No decorrer do percurso das análises, observou-se que a emergência possui um vasto campo de atuação e, portanto, seus estudos são indispensáveis e, uma vez trabalhados desde semestres iniciais, fazem com que os estudantes cheguem no internato ou nos estágios em emergências com conhecimentos básicos sedimentados, conhecendo os protocolos e reconhecendo as condutas tidas como “padrão ouro” em cada uma delas. **Conclusões:** as contingências em que surgem as situações-problemas, mesmo sendo as mais diversas e muitas vezes imprevisíveis, referem-se à condutas que discutidas, debatidas e analisadas sob uma ótica epistemológica, correlacionando o que é e como se manifesta a emergência, faz com que os médicos tomem decisões mais coerentes que possuam fundamentação científica, teórica e prática.